

**VÍDEO SOBRE CUIDADOS
EM SAÚDE PARA
ADOLESCENTES
CUMPRINDO MEDIDA
SOCIOEDUCATIVA**



**WELLINGTON SANTOS DE CARVALHO JUNIOR
MARIA SALETE JORGE BESSA**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

C331v Carvalho Junior, Wellington Santos de
Vídeo sobre cuidados em saúde, para adolescentes em privação de liberdade / Wellington Santos
Carvalho Junior. – 2021.
1 vídeo.; 10 min.

Produto resultado da dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Gestão em Saúde,
Universidade Estadual do Ceará, 2021.
Orientação: Profa. Dra. Maria Salete Bessa Jorge.

1. Cuidado em saúde 2. Adolescentes 3. Privação de liberdade I. Título.

CDD

APRESENTAÇÃO



ESSE VÍDEO EDUCATIVO DESTINA-SE PARA ADOLESCENTES QUE ESTÃO EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE SOBRE NOÇÕES DE CUIDADO EM SAÚDE, COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE.

ELE FOI PRODUZIDO COM PERCEPÇÕES DOS ADOLESCENTES SOBRE O TEMA, E CONSTRUÍDO POR DEPOIMENTOS DE SERVIDORES QUE COMPÕEM O SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO CEARÁ.

OBJETIVOS



USAR DE FORMA DIDÁTICA O VÍDEO,
A FIM DE REPASSAR ALGUNS TEMAS
RELACIONADOS AO CUIDADO EM
SAÚDE PARA OS ADOLESCENTES QUE
ESTÃO CUMPRINDO MEDIDA
SOCIOEDUCATIVA EM REGIME
FECHADO

METODOLOGIA



- FORAM GRAVADOS VÁRIOS DEPOIMENTOS DE DIFERENTES AGENTES QUE ATUAM NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO ESTADO DO CEARÁ, DESDE A GESTÃO, ATÉ OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA PONTA.
- EM SEGUIDA O VÍDEO FOI DIVIDIDO PELOS SUBTEMAS QUE OS ADOLESCENTES APRESENTARAM NA RODA DE CONVERSA PARA ELABORAR O ROTEIRO DO MATERIAL
- EM SEGUIDA FORAM SELECIONADAS 16 TELAS QUE ABORDARAM TEMAS RELEVANTES DE INTERESSE DO PÚBLICO ALVO

DESENVOLVIMENTO



- O MATERIAL FOI DESENVOLVIDO DEVIDO A UMA DEMANDA RECORRENTE DOS ADOLESCENTES. TANTO NAS ASSEMBLEIAS, COMO NOS ATENDIMENTOS TÉCNICOS.

DESENVOLVIMENTO



- OS TEMAS FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DE DUAS RODAS DE CONVERSAS: UMA COM OS ADOLESCENTES, E OUTRA COM OS FUNCIONÁRIOS DO CSSM
- FORAM FEITAS ENTREVISTAS COM 15 COLABORADORES QUE COMPÕEM O SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO CEARÁ
- O VÍDEO FOI DIVIDIDO EM QUATRO PARTES: INTRODUÇÃO, HIGINE PESSOAL, SAÚDE MENTAL, IST E DROGAS.

ROTEIRO



- Apresentação do Tema
- Diretrizes Socioeducativas e a Saúde
- Higiene Pessoal
- Saúde Mental
- Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)
- Drogas

STORYBOARD



Apresentação do Vídeo
Pelo autor



Olá! Me chamo Wellington Júnior.



E esse vídeo para você adolescente
que está cumprindo medida socioeducativa.



Esse vídeo
ele tem um intuito de passar pra vocês



cuidados em saúde dentro da medida
socioeducativa.

Introdução

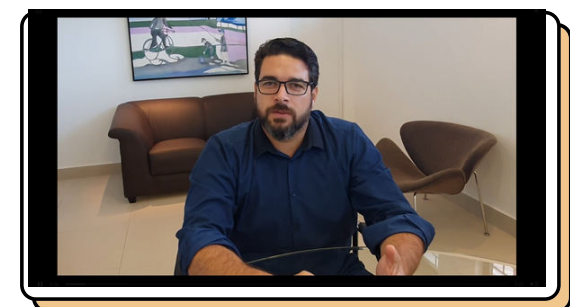
STORYBOARD



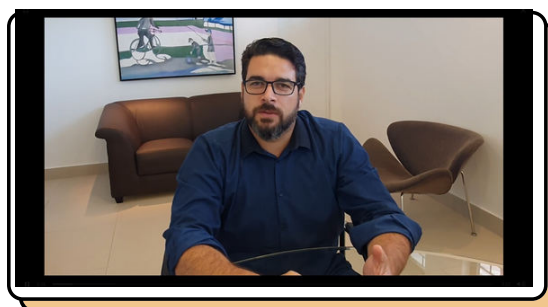
Fala do Superintendente da SEAS, sobre a importância da promoção da saúde no socioeducativo



O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo é uma política que integra



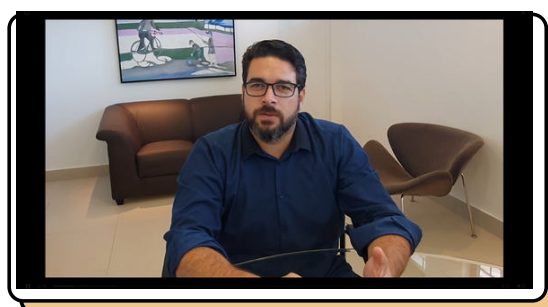
várias outras políticas sistêmicas então tem arcabouço de educação,



de qualificação profissional, de cultura e lazer e esporte e também segurança..



Falntegrar o sistema socioeducativo a política de saúde.



é fundamental que haja para os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas ações de prevenção num princípio de saúde integral.



Muitas vezes passa despercebido que é a primeira vez que o jovem acessa uma política de saúde no contexto de uma socioeducativo.



Ele não teve nenhum processo de formação ou contato com o sistema único de saúde e não teve nenhum tipo de contato com ações de prevenção no ambiente escolar.

Socioeducação e saúde

STORYBOARD



Muitas vezes esse jovem está fora da escola e pensar esse jovem de forma integral com ações de saúde é fundamental tanto na questão da prevenção



Quanto nas questões de autoestima de vincular ele saber que é uma política pública universal o nosso sistema único de saúde e de como ele pode acessar.



Mais do que isso no ambiente de uma medida socioeducativa é preciso pensar os espaços de saúde.



Então muitas vezes na cabeça desse jovem ele pensa que o Espaço Saúde é só quando ele vai na área de enfermagem e não é verdade



Assepsia do seu alojamento, a sua higiene pessoal. Toda a questão do seu uniforme, da alimentação regrada a partir de uma discussão nutricional, de como uma atividade física na atividade



Aquilo que você vai dançar um hip hop? A gente está falando de questões de saúde mental de você poder ter ações para não adoecer no ambiente de privação de liberdade.



Então a ideia para vocês jovens é que vocês tenham mais contato com ações que tragam saúde, que tragam a vocês a autoestima de vocês.



Para que vocês mesmo distante das famílias, distantes dos amigos possam ter uma evolução construindo aí um plano individual de atendimento construindo uma trajetória no contexto da execução das medidas socioeducativas.

Socioeducação e saúde

STORYBOARD



Depoimento da Enfermeira do CSSM, falando sobre a importância de se manter a higiene do adolescente



A importância que a gente orienta é para os adolescentes é não compartilhar a toalha não compartilhar a cueca pegar o colchão quando não for mais utilizar, colocar do lado justamente



Para prevenir micoses que eles relatam muito pra gente.



Coordenador de Saúde da SEAS, falando sobre higiene pessoal



Então a higiene pessoal também mantém os lençóis limpos. a higiene do ambiente é fundamental para que você diminua a quantidade de bactérias, de vírus, de qualquer agente patológico



Diretor do Centro Socioeducativo São Francisco, fala sobre cuidados em higiene pessoal



Então como de alguma maneira ele se alimenta dentro do dormitório muitas vezes ele deixa cair restos de comida e acaba que na hora de você varrer e tirar ele não faz da maneira correta.



Higiene Pessoal

STORYBOARD



Depoimento da Coordenadora do programa de egressos falando sobre a higiene do adolescentes.



Então teve a chance de limpar seu dormitório Passa aquele sabão, passa aquela vassoura, deixa o ambiente mais organizado possível.



Coordenadora Técnica do Centro Socioeducativo São Francisco, falando sobre higiene pessoal



É o espaço que eu vou ficar mais tempo. De certa forma para que eu possa ser encaminhado para daqui encaminhado para as atividades



É um espaço que eu vou dormir que eu vou fazer minhas refeições é importante para que eu possa estar bem me sentir bem e cuidar da minha higiene para que eu possa ficar bem de saúde inclusive.



Higiene Pessoal

STORY BOARD



Assessora Técnica das Diretrizes Socioeducativas da SEAS, falando sobre saúde mental.



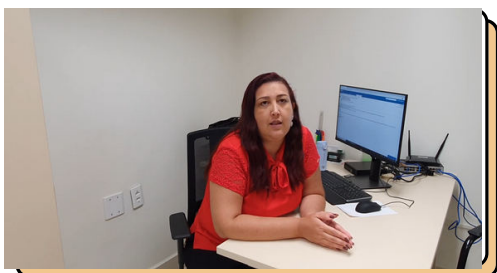
Em saúde mental na adolescência é muito importante tendo em vista os fatores de risco que são comitantes desse período da vida do ser humano.



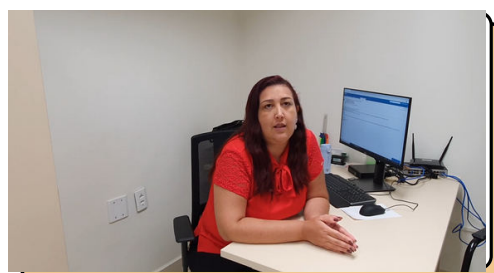
Então é muito importante que os adolescentes eles possam buscar o cuidado através de um profissional qualificado quando ele estiver com alguma demanda



Algum problema de saúde mental ele deve procurar seu técnico ou psicólogo que vai fazer esse atendimento e acolhimento da demanda e pode fazer os encaminhamentos necessários.



Coordenadora da Rede Socioeducativa, fala sobre a importância de buscar atendimento técnico dentro do Centro Socioeducativo



Lembre que dentro das unidades você tem uma equipe técnica de sua referência. Então você vai ter um profissional de psicologia que vai estar sempre ali apto a ouvir ali escutar.



SAÚDE MENTAL

STORY BOARD



Depoimento da Coordenadora do programa de egressos falando sobre os atendimentos dentro dos Centros Socioeducativos para o acolhimento das demandas de saúde mental



Você vai ter o seu profissional também de serviço social e para além disso você sabe que você sempre tem ali perto de você um profissional de referência que o socioeducador que já pode ser essa sua primeira

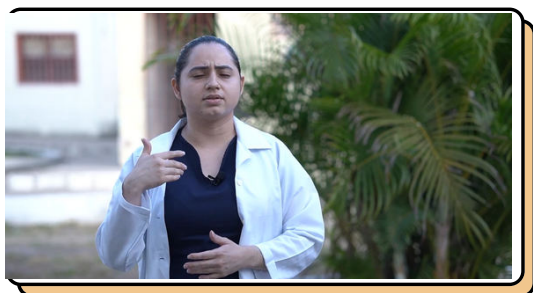


Escuta para que ele leve para as equipes competentes para as equipes necessárias para fazer o procedimento necessário com você.



SAÚDE MENTAL

STORYBOARD



Enfermeira do Centro Socioeducativo São Miguel, falando sobre as ISTs e como se prevenir



A gente orienta sobre a questão da transmissão das DSTs, que antes era DSTs agora são as ISTs. A gente orienta a importância sobre o uso do preservativo.



Coordenador de Saúde da SEAS, falando sobre as ISTs e como se prevenir



Então uso de preservativo é importante, é muito importante e os cuidados também com o sexo oral. A gente tem que umas tem umas delicadezas aí normalmente se forem brincar que também é fundamental para que tomem muito cuidado.



Então sempre ter muita prevenção. No campo do cuidado não só no ato sexual em si mas também nas brincadeiras são feitas, porque existe um bichinho chamado HPV que você pega também naquelas brincadeirinha



Então as doenças sexualmente transmissíveis no campo da prevenção. é uso do preservativo sempre, e nas brincadeiras e no ato e também na parte que envolve o desenvolver todo o processo e a brincadeira toda como para se tornar essa brincadeira mais gostosa.



INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

STORYBOARD



Socioeducador do Centro Socioeducativo São Miguel, falando sobre drogas e como os adolescentes são trabalhados no dia a dia sobre o tema.



Voltando se para as práticas restaurativa dentro das unidades do Sistema Socioeducativo nós não nos preocupamos somente com a inserção do adolescente na sociedade, mas também com a orientação voltada



Aos riscos maléficos que o uso de drogas indevidas podem causar nas suas vidas.



Diretor do Centro Socioeducativo São Francisco falando sobre drogas



Voltados para as práticas e as consequências do uso de drogas. O consumo de substâncias entorpecentes sobretudo essas substâncias nocivas ao organismo elas são fatores



O adolescente que sente a necessidade do consumo que aquele adolescente que é dependente da droga ele com o passar do tempo ele apresenta um comportamento muito irritado



Esse final de tarde é um horário em que os adolescentes se agitam mais que é o horário em que ele faz. Como ele não tem mais contato com isso, ele começa



Ele começa a sentir uma sensação muito ruim e a partir daí isso vai afetar não só a questão motora dele como a parte mental também.

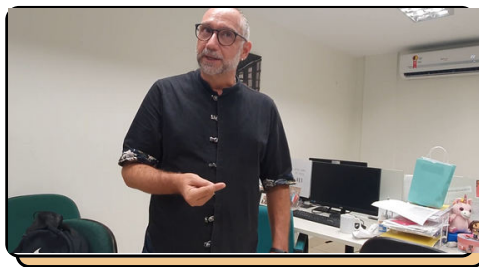


DROGAS

STORY BOARD



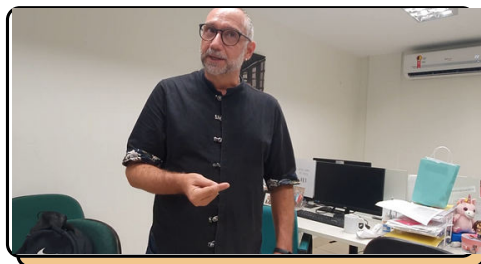
Coordenador de Saúde da SEAS, falando sobre drogas e como o SUS atua no tema



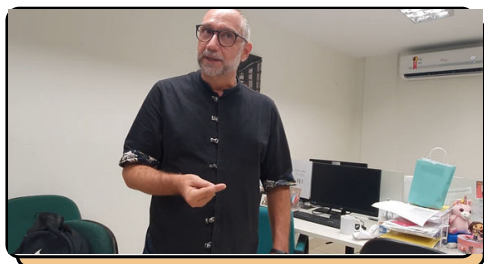
Então quem não quiser usar também. Existe no SUS uma ajuda no tratamento por exemplo quem usa tabaco é tabagista. O SUS tem tratamento para tabagismo, tem medicamento como o Zyban



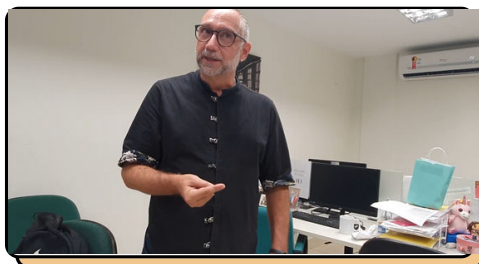
Que ajuda por exemplo na fissura que dará que dá aquela vontade naquela fissura. Então o SUS ajuda nisso.



Então ele vai ajudar também em outros processos mas também tem a perspectiva de redução de danos. Então pode se trabalhar por exemplo na substituição por medicamento



Até que a pessoa se estabilize na fissura ou também na abstinência e o tratamento vai acontecendo pouco a pouco o ideal é que tenha uma consciência de que pode fazer muito mal para sua saúde e que você pode ter algum tipo de agravo no futuro, seja ele pulmonar



Ou mesmo agravo de saúde que envolva o fígado. Porque tem drogas que atacam o fígado também Então a gente é jovem ou quem é jovem não pensa muito no futuro. mas é bom começar agora para que você seja um velho saudável.



DROGAS

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 12, 13 de junho de 2013. Seção 1, p. 59.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos humanos. Conselho Nacional dos Direitos da criança e do Adolescente. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE. Brasília, DF: CONADA, 2012.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, Câmara dos Deputados, 1990.

BRASIL. Secretaria Geral da Presidência da República. Mapa do Encarceramento. Brasília: Secretaria Geral da Presidência da República; 2014.

COMPARATO, D. Da criação ao roteiro. São Paulo: Summus, 2009.

COSTA, C.R.B.S.F. Contexto socioeducativo e a promoção de proteção a adolescentes em cumprimento de medida judicial de internação no Amazonas. Rio de Janeiro, 2007. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, Rio de Janeiro, 2007.

FIGUEIREDO, M.Z.A.; CHIARI, B.M.; GOULART, B.N.G. Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa qualiquantitativa. *Distúrbios da Comunicação*. v.25, n.1, p. 129–36, 2013.

FILATRO, A; CAIRO, S. Produção de Conteúdos Educacionais. São Paulo: Saraiva, 2015.

GALINDO NETO, N. M. Efetividade de vídeo educativo no conhecimento e habilidade de surdos acerca da ressuscitação cardiopulmonar: ensaio randomizado controlado. 2018. 180f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

GÓMEZ, I.D.C, PÉREZ, R.C. Del vídeo educativo a objetos de aprendizajemultimediainteractivos: un entorno de aprendizaje colaborativo basadoen redes sociales. *Tendências Pedagógicas*, v. 22, p59–72, 2013.

KINDEM, G.; MUSBURGER, R. B. Introductionto media production:fromanalogto digital. 3. ed. Boston: Focal Press, 2005.

LEFEVRE, F; LEFEVRE, A. M. C.Pesquisa de representação social: um enfoque qualiquantitativo. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização.4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MAGALHÃES, A. C. L. A medida socioeducativa semiliberdade na promoção da inclusão social de adolescentes em conflito com a lei em Teresina. Instituto Camillo Filho –ICF, Teresina, 2010.

MITRE, S. M. et al. Metodologías ativas de ensino–aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133–2144, 2008.

MINAYO, M.C.S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MONTEIRO, L.O. A judicialização dos conflitos de adolescentes infratores: solução ou mito? *RevistaKatálysis*. Florianópolis, v.9, n.1, p. 63–74, 2006.

OLIVEIRA, M.S., FERNANDES, A. F. C.; SAWADA, N. O. Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação.

Revista Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 115–23, jan./mar. 2008.

Organização Mundial de Saúde. CID –10, tradução do Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português. 9 ed. Rev –São Paulo: EDUSP, 2003.

PASQUALI, L. Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas. Porto Alegre, Brasil: Artmed, 2010.

PIMENTA, D. N.; LEANDRO, A.; SCHALL, V. T. A estética do grotesco e a produção audiovisual para a educação em saúde: segregação ou empatia? O caso das leishmanioses no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 23, n. 5, p. 1161–71, 2007.



CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:

WELLINGTON JUNIOR

Participante(s):

WELLINGTON SANTOS DE CARVALHO JUNIOR (Autor) | Maria Salete Bessa Jorge (Autor)

Título:

Desenvolvimento e Validação de Vídeo Educativo Para Adolescentes Cumprindo Medida Socioeducativa

Data do Registro:

01/04/2022 13:10:43

Hash da transação:

0x484b791a4034bde920c630a8f0602422bbf654f826a60bf3f4a92eb923b7d19

Hash do documento:

142d535060f5e22c11c0d1747a9bb27706cb45e1a77a25864c36ec05971f093d

Compartilhe nas redes sociais



[clique para acessar
a versão online](#)

